

**Apresentação do Dossiê: Tecnologia Educativa e Inovação: Transformações emergentes na educação de jovens e adultos**

*Dossier Presentation: Educational Technology and Innovation: emerging transformations in youth and adult education*

Alfredo Eurico Rodrigues Matta  
Amilton Alves de Souza  
Francisca de Paula Santos da Silva  
**Universidade do Estado da Bahia (UNEB)**  
Salvador- Bahia- Brasil  
Ramesh Chander Sharma  
**University Delhi**  
Nova Delhi, Índia.

Este é um dossiê marcado com a insígnia do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (PPGEJA), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a qual trouxe amorosamente essa temática para a honrosa Revista Cocar, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), da Universidade do Estado do Pará (UEPA), que carinhosamente acolheu tal temática.

É uma proposta que utiliza como parâmetro as Tecnologias Sociais, a Ecosocioeconomia e o Desenvolvimento à Escala Humana, teorias pensadas a partir das experimentações e da complexidade do cotidiano do público da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As disparidades socioeconômicas observáveis na humanidade revelam a emergência de ações contundentes de modo integrado, visando a consolidação de uma sociedade equânime. A partir desta reflexão e da crise civilizatória, na qual a existência é orientada pela lógica capitalista, parametrizada pelo acúmulo e reprodução ampliada do capital, nota-se uma demanda pela mercantilização da vida e da natureza. Observa-se, também,

iniciativas independentes e bem-sucedidas que seguem na contramão da lógica vigente, apontando caminhos alternativos.

Diante deste contexto, a intenção é buscar respostas educacionais para a seguinte problemática: como educar para a mobilização de práticas comunitárias, a partir de arranjos socioprodutivos de base territorial inseridas na economia de mercado e, ainda assim, conservar suas dinâmicas próprias? Para tratar a questão, os artigos deste Dossiê versam sobre a educação, na contemporaneidade, que almeja uma sociedade capaz de conviver com arranjos socioprodutivos de base sustentável.

Os artigos, portanto, abordam as experiências e práticas educativas, assim como as investigações sobre a formação voltada ao desenvolvimento de uma ecossocioeconomia voltada à Escala Humana, considerando a estrutura de arranjo socioprodutivo de base territorial, além de abordar as tecnologias sociais e educativas inovadoras, a exemplo do turismo de base comunitária, potencialmente capaz de responder às necessidades do nosso tempo.

Nesse sentido, buscamos respostas em autores nacionais e estrangeiros para compor este dossiê internacionalizado por conta da presença marcante de autores do Brasil, Austrália, Chile, Colômbia, Índia e México, são eles: Alfredo Eurico Rodrigues Matta, Francisca de Paula Santos da Silva, Amilton Alves, Antonio Pereira, Leliana Sousa, Érica Valeria Alves, Ana Lucia Simas, Deivisson dos Santos, Gisele Marcia de Freitas, Ercília M. A. Teixeira de Paula, Giovani Giroto, Arnaldo Pinto Junior, Taís Temporim de Almeida, José Humberto da Silva, Lais Moreira Cavalcanti, Ramesh C. Sharma, Siran Mukerji, Anjana Virbhan, Somaia Naidu, Christian Zuñinga, Lina Marcela Gómez Rico, Juan Manuel Cabrera Rodríguez, Patricia Isabel Barrera Contreras.

Estes autores estão vinculados a instituições nacionais e internacionais e em programas de pós-graduação *stricto sensu*, são elas: Universidade do Estado da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Estadual de Campinas, Indira Gandhi National Open University, Universidade do Sul do Pacífico, Fundação

Manfred Max-Neef, Universidad del Quindío, Colegio de Estudios de Posgrado de la Ciudad de México.

Os artigos revelam alternativas de construção educativa, social e cultural com/para sujeitos engajados a processos de construção colaborativa e comunitária e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a maioria das vezes à margem das benesses do conforto e consumo próprios da sociedade de mercado hegemônica. São preponderantes as metodologias de pesquisa aplicada e práticas pedagógicas capazes de reorganizar a autoestima e a práxis técnico-social, a fim de gerar alternativas de soluções para a prática da vida, não demandadas somente pelas comunidades que pertencem, mas também pela sociedade hegemônica, incapaz de sair de seu *modus vivendi* artificialmente produzido em linhas montagem e/ou concepção, ainda que reconheça os malefícios da massificação do produtivismo social e da educação.

Estes artigos versam sobre a investigação da construção alternativa de educação popular e de processos pedagógicos potencialmente capazes de transcender as contradições da contemporaneidade, na direção da construção colaborativa e socioconstrutivista de uma qualidade de vida autogerida e autorreferenciada de jovens e adultos. Além disso, articulam *design* pedagógico, com questões referentes à educação ambiental, tendo em vista a possibilidade de construir um processo social alternativo ao hegemônico.

Onze são os artigos. O primeiro, que inaugura o dossiê, cujo título é: “Pesquisa interventiva em Educação de Jovens e Adultos: Primeiras aproximações de estudo à luz da Análise Cognitiva (AnCo)” foi escrito em coautoria por Antonio Pereira e Leliana Santos de Sousa, os quais analisaram a produção do conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos, da Universidade do Estado da Bahia, à luz da Análise Cognitiva (AnCo), a fim de compreender o processo de criação e inovação cartográfica dos métodos interventivos em EJA, operado neste Programa. Para isso, recorreram à técnica de Análise Contrastiva para tra(ns)dução do conhecimento, conforme apregoa a professora Teresinha Fróes Burnham. Os primeiros resultados demonstram processos criativos, logo, cartográficos na caminhada investigativa do PPGEJA, distanciando-se dos clássicos métodos ativos, a exemplo da pesquisa-ação, trazendo inovações quanto aos

dispositivos, a exemplo do ateliê pedagógico, sequências e oficinas didáticas, protótipos de aulas etc.

O segundo texto: “Educação de Jovens e Adultos numa perspectiva à escala humana para o turismo de base comunitária” em coautoria de Francisca de Paula Santos da Silva, Christian Zuñinga e Lina Marcela Gomés Rico disserta sobre as experiências de educação de jovens e adultos em uma perspectiva à escala humana para o turismo de base comunitária no Brasil e no Chile, cujo objetivo foi elaborar propostas educacionais que mobilizassem as comunidades populares para o turismo de base comunitária. O terceiro artigo intitulado: “TV Web educativa e Educação de Jovens e Adultos” de Alfredo Eurico Rodrigues Matta, Amilton Alves de Souza e Gisele Marcia de Oliveira Freitas analisa a construção de uma TV Web educativa destinada ao público da Educação de Jovens e Adultos da Escola Sesi Reitor Miguel Calmon. Este trabalho é fruto da pesquisa de Doutorado em Difusão do Conhecimento vinculado à Universidade do Estado da Bahia. Para o desenvolvimento da TV Web utilizamos o canal do Youtube criado para este fim.

O quarto artigo: “*Building Resilience in Education Systems with Open and Flexible learning*” é escrito por Somaia Naidu e Dhiraj Bhartu, que direciona a atenção para uma região específica do globo – o Sudoeste do Pacífico – onde os autores estão atualmente localizados, centrando a atenção na esfera educacional, na qual afirma ter certo conhecimento e experiência. A região do Sudoeste do Pacífico abriga pequenos estados insulares em vários níveis de desenvolvimento. Muitos destes estados insulares enfrentam sérias ameaças decorrentes dos impactos das alterações climáticas, mas nenhum deles é capaz de atingir níveis de desenvolvimento possíveis em economias maiores em torno da Orla do Pacífico.

O quinto texto intitulado: “Educação a distância para a aprendizagem sustentável ao longo da vida nos países em desenvolvimento”, autoria de Siran Mukerji e Anjana Virbhan, aponta os desafios iminentes que estão no horizonte, como resultado das mudanças rápidas e contínuas nos ambientes socioeconômicos dos países de todo o mundo. Como todos os recursos – financeiros, materiais, mecânicos e humanos estão sendo impactados – é necessário melhorá-los e atualizá-los continuamente. Diante disso, entram em jogo a sustentabilidade e a

continuidade visando assegurar novos recursos e, advém deste ponto, a demanda por instituições capazes de proporcionar oportunidades de aprendizagem às pessoas, ao longo da vida.

O sexto texto intitulado de “Inovação social e engenharia de aprendizagem para educação de jovens e adultos por meio de tecnologias de aprendizado de última geração”, de autoria de Ramesh C. Sharma, analisa a tecnologia como espinha dorsal de todas as diversas atividades que qualquer organização realiza. A indústria da educação não é diferente. Hoje, as metodologias de ensino arcaicas e obsoletas estão sendo substituídas por métodos de ensino inovadores e mais empolgantes, os quais fornecem uma experiência de aprendizagem mais interativa e colaborativa. Ao permitir que os alunos trabalhem em grupos para resolverem problemas do mundo real, ajudando a aprimorar habilidades interpessoais como liderança, comunicação e trabalho em equipe, essenciais para o sucesso na escola, na faculdade e no mercado de trabalho.

O sétimo texto: “Trajetórias formativas e laborais de mulheres egressas do Curso Técnico em Cozinha do IF-Baiano – Campus Catu” escrito em coautoria por José Humberto da Silva e Lais Moreira Cavalcanti, os quais analisam as trajetórias de estudo e trabalho construídas por estudantes egressas do curso Técnico em Cozinha, ofertado pelo PROEJA no IF Baiano, *campus* Catu. São investigadas as inferências do programa na continuação dos itinerários formativos dessas mulheres e nos percursos de (re)inserção em espaços laborais. Para tanto, a partir dos referenciais teóricos, analisa-se a relação do trabalho culinário com a divisão sexual e racial do trabalho no Brasil através da exclusão econômica e educacional.

O oitavo artigo: “*Educación de Jóvenes y Adultos e México: educación para el trabajo*” em coautoria Juan Manuel Cabrera Rodríguez, Patricia Isabel Barrera Contreras, Gisele Marcia de Oliveira Freitas, no qual exploram a apropriação conceitual e discursiva da Nova Escola Mexicana (NEM), por parte de professores e diretores de escolas tele secundárias, na Cidade do México. O objetivo é compreender se esses profissionais incorporaram a filosofia, o corpo teórico, os conceitos e a abordagem da NEM em suas práticas docentes. A pesquisa mista foi utilizada como enfoque metodológico, e os resultados indicam que os professores reconhecem as características humanistas, integrais, comunitárias e holísticas da

abordagem NEM, mas que a falta de estrutura e de materiais representa o principal desafio para a sua implementação.

O nono texto: “Transformações emergentes no acolhimento de imigrantes haitianos: o lugar da educação popular neste contexto” de Ercília M. A. Teixeira de Paula e Giovani Giroto aborda a Educação Popular na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e suas contribuições para garantia de direitos e acolhimento para migrantes haitianos no Brasil. Como objetivos específicos, o artigo apresentará uma breve história dos processos migratórios dos haitianos para o Brasil, mostrando as dificuldades de acesso e manutenção dos migrantes na EJA, bem como as estratégias de práticas emancipatórias para incluí-los na construção de currículos antixeno-racistas. A metodologia utilizada foi um ensaio teórico sobre a questão da EJA para migrantes haitianos no Brasil vinculada à Educação Popular.

O décimo artigo: “Livro didático, ensino de história e sentidos educativos para as relações étnico-raciais na EJA” cuja autoria é de Arnaldo Pinto Junior e Taís Temporim de Almeida traz como tema as narrativas que constituem o ensino de História no Brasil, mobilizando seleções, negociações e tensões. Também reverberam sentidos formativos sobre sujeitos, histórias, memórias e mentalidades individuais ou coletivas. Considerando tais tessituras, neste artigo os autores problematizam as nuances do tratamento conferido às temáticas afro-brasileiras e indígenas editoradas em um título didático destinado ao público da EJA, distribuído pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD/EJA), em 2014.

O décimo primeiro texto: “Quanto vale R\$1,00? Educação Financeira na perspectiva da Educação Matemática Crítica em grupos colaborativos de jovens e adultos” de Érica Valeria Alves, Ana Lucia Silva Simas e Deivisson Oliveira dos Santos, os quais pretendem compreender as tecnologias presentes em diversas situações cotidianas dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O uso de aplicativos em *smartphones* como instrumento para a construção de conhecimentos na educação financeira pode se constituir em ferramenta de desenvolvimento de competências democraticamente. Este estudo buscou propiciar a educação financeira na EJA por meio de um grupo de *WhatsApp*. A investigação partiu da pergunta: O que dá para fazer com um salário mínimo?, que motivou um debate

dentro dos princípios da educação matemática crítica, visando a educação financeira dos estudantes da EJA.

Em suma, ratificamos que este Dossiê “Tecnologia Educativa e Inovação: transformações emergentes na Educação de Jovens e Adultos” reúne artigos que versam acerca das reflexões, proposições, vivências e experiências relacionadas à educação em uma perspectiva de acolhimento e respeito à diversidade; da adequação de práticas a temas emergentes e insurgentes; da sustentabilidade pluridimensional; da criação de alternativas do trabalho colaborativo e cooperativo; e, do uso de tecnologias sociais e educativas inovadoras, bem como a inteligência artificial.

Os organizadores agradecem a todos os autores e instituições que compuseram este dossiê de extrema significância para o campo da Educação de Jovens e Adultos, no Brasil e no Mundo. Em especial, agradecemos aos avaliadores *ad hoc* que se dispuseram ao importante trabalho de avaliar cientificamente os textos.

Boa leitura!

### **Sobre os autores**

#### **Alfredo Eurico Rodrigues Matta**

Bolsista de Produtividade Desenvolvimento, Tecnologia e Extensão Inovadora 2. Possui graduação em Processamento de Dados, pela Universidade Salvador (1990); graduação em História, pela Universidade Católica do Salvador (1988); mestrado em História, pela Universidade Federal da Bahia (1996); e, doutorado em Educação, pela Universidade Federal da Bahia/Université Laval (Canadá, 2001). Pós-Doutorado na Universidade do Porto em Educação a Distância e Comunidades de Aprendizagem Internacionais em Língua Portuguesa, apoiado pelo CNPQ (2006). Atualmente, trabalha na Universidade do Estado da Bahia. É Professor do Doutorado Multi-Institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidades, e do Mestrado em Educação de Jovens e Adultos. Coordenador do Curso de Licenciatura em História Modalidade EAD da UNEB. Coordenador de Projetos de Pesquisa financiados pelo FNDE, MEC, MCT, CAPES, CNPQ, FAPESB e UNEB. Dedicar-se a pesquisar modelagem computacional aplicada a EAD e a Tecnologia Educacional, e à educação em geral, principalmente no que se refere ao desenvolvimento de uma sociedade em rede, permeada de translocalidades pluriculturais, focando na variedade de plurilinguismo de expressão portuguesa. Coordenador do Núcleo Bahia da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED). Membro do Conselho Científico da ABED, da Academia Baiana de Educação, do Instituto Geográfico Histórico da Bahia e da Academia Portuguesa da História.

E-mail: [alfredomatta@gmail.com](mailto:alfredomatta@gmail.com) . ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-7715-0918>

**Amilton Alves de Souza**

Doutor pela Universidade Federal da Bahia, através do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento – PPGDC (2023). Mestre em Educação de Jovens e Adultos – MPEJA, pela Universidade do Estado da Bahia. Pós-Graduado em Educação Especial Inclusiva pela UNIASSELVI – Centro Universitário Leonardo Da Vinci (2018). Especialista em Gestão e Tutoria na EAD pela UNIASSELVI – Centro Universitário Leonardo Da Vinci (2018). Especialista em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal da Bahia - UFBA (2013). Especialista em Educação a Distância pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB (2010). Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola pela Faculdade de Tecnologia e Ciências de Salvador – FTC (2010). Graduado em Educação Especial pela Prominas (2018) e em Letras, Língua Espanhola e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB (2008). Atua como professor no curso de Licenciatura em Pedagogia, oferecido pela Faculdade Santíssimo Sacramento. É Servidor Público do Estado da Bahia como Coordenador Pedagógico e tem experiência nas áreas de Letramentos, Educação, Coordenação Pedagógica, Educação de Jovens e Adultos, Tutoria EAD.

E-mail: [amiltonalvess@hotmail.com](mailto:amiltonalvess@hotmail.com)

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8285-6405>

**Francisca de Paula Santos da Silva**

Pós-Doutoramento em Educação (2006), Universidade de Coimbra, Portugal; Doutoramento em Educação (2005), Universidade Federal da Bahia, Brasil, com vivências na Nova Zelândia; Mestrado em Administração (1997), Universidade Federal da Bahia, Brasil, realizando estágio na Universidade do Quebec, em Montréal, Canadá; Especialização em Administração (1993), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, e em Psicopedagogia Junguiana (2012), Instituto Junguiano da Bahia, Brasil; e Graduação em Turismo (1988), pela Faculdade Integrada Olga Mettig, e Administração (1990), pela Universidade Católica do Salvador, Brasil. Em 2024, continua com projeto aprovado sem bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora. Permanece atuando como professora, extensionista e pesquisadora da graduação em Turismo e Hotelaria nos programas de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC), Doutorado Multidisciplinar e Multi-Institucional em Difusão do Conhecimento (DMMDC), atual Programa de Pós Graduação em Difusão de Conhecimento (PPGDC), e Mestrado em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA), pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: [fsilva@uneb.br](mailto:fsilva@uneb.br)

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-5115-1296>

**Ramesh Chander Sharma**

Dr. BR Ambedkar University Delhi, Nova Delhi, Índia. Professor e Chefe do Departamento de Ciências Ambientais, HNB Garhwal University (A Central University), SrinagarGarhwal. Uttaranchal.

E-mail: [índia.rcsharma@aud.ac.in](mailto:índia.rcsharma@aud.ac.in) ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1371-1157>

Recebido em: 09/07/2024

Aceito para publicação em: 20/07/2024